

Valor das questões: 1) 4 pontos 2) 3 pontos 3) 3 pontos

1. Montagem/Desmontagem de código. Considere o trecho de programa abaixo, escrito na linguagem de montagem do MIPS, entremeado com algumas linhas contendo código-objeto. Assuma que este trecho é montado a partir do endereço de memória 0x00400000. (1) Gere o código objeto hexadecimal correspondente às instruções das linhas 10, 12 e 22 do trecho de programa e (2) Desmonte os códigos-objeto das linhas 21 e 23 para obter a representação em linguagem de montagem das instruções que deveriam estar nestas linhas. Justifique cada uma de suas ações durante a geração de código, com base no seu conhecimento da arquitetura MIPS e na documentação consultada.

Dica 1: Prestem muita atenção ao tratamento de endereços.

Dica 2: Cuidado com a mistura de números: hexa, binário, complemento de 2, etc.

Obrigatório: Mostre os desenvolvimentos para obter os resultados, justificando.

Número de Linha	Rótulo	Instrução / Especificação de dado	Endereço inicial do código objeto	Código objeto
1		.data		
2	str:	.asciiz "Hi Mom!"	0x10010000 0x10010004	0x4D206948 0x00216D6F
3	case:	.word 0x0		
4		.text		
5		.globl main		
6	main:	la \$t0, str	0x00400000 0x00400004	0x3C011001 0x34280000
7		lw \$t1, 0(\$t0)		
8		andi \$t6, \$t1, 0xFF		
9		la \$t3, case		
10		lw \$t4, 0(\$t3)		
11		addiu \$t5, \$zero, 4		
12	loop:	blez \$t6, end		
13		addiu \$t5, \$t5, -1		
14		sltiu \$t2, \$t6, 65		
15		bne \$t2, \$zero, nxt_ch		
16		sltiu \$t2, \$t6, 91		
17		beq \$t2, \$zero, nxt_ch		
18		addiu \$t4, \$t4, 1		
19	nxt_ch:	beq \$t5, \$zero, endw		
20		addu \$t6, \$t1, \$zero		
21				0x000E7202
22		addu \$t1, \$t6, \$zero		
23				0x31CE00FF
24		j loop		
25	endw:	addiu \$t0, \$t0, 4		
26		lw \$t1, 0(\$t0)		
27		andi \$t6, \$t1, 0xFF		
28		addiu \$t5, \$zero, 4		
29		j loop		
30	end:	sw \$t4, 0(\$t3)		

2. Analise o código do programa abaixo e explique o que este programa faz. Inicie mapeando que registradores são utilizados, dizendo como cada um é inicializado e conclua descrevendo a função destes no código do programa. Comente semanticamente o código. Com os dados fornecidos, que valor é escrito na memória de dados ao final da execução do programa?

```
[1]          .text
[2]          .globl    main
[3]  main: addu    $s0,$zero,$zero
[4]          la      $s1,SOMA
[5]          la      $t0,N
[6]          lw      $t0,0($t0)
[7]          la      $t1,TI
[8]          lw      $t1,0($t1)
[9]          la      $t2,R
[10]         lw      $t2,0($t2)
[11] prx_T: blez    $t0,fim
[12]         addu    $s0,$s0,$t1
[13]         addu    $t1,$t1,$t2
[14]         addiu   $t0,$t0,-1
[15]         j      prx_T
[16] fim:  sw      $s0,0($s1)
[17] end:  li      $v0,10
[18]         syscall
[19]
[20]         .data
[21] TI:    .word 12
[22] R:     .word 3
[23] N:     .word 6
[24] SOMA: .word 0
```

3. Escreva um programa em linguagem de montagem (assembly language) do processador MIPS que processa um vetor de números inteiros (VET), contando quantos elementos pares e ímpares contém o vetor. Os resultados devem ser armazenados nas variáveis PAR e IMPAR em memória. Utilize a área de dados abaixo para escrever o seu programa. Implemente sua funcionalidade com instruções reais da arquitetura.

```
.data
VET:    .word 23 -43 55 -9 -7 21 -76 12 -45 -10
TAM:    .word 10
PAR:    .word 0
IMPAR:  .word 0
```

Gabarito

1. Montagem/Desmontagem de código. Considere o trecho de programa abaixo, escrito na linguagem de montagem do MIPS, entremeado com algumas linhas contendo código-objeto. Assuma que este trecho é montado a partir do endereço de memória 0x00400000. (1) Gere o código objeto hexadecimal correspondente às instruções das linhas 10, 12 e 22 do trecho de programa e (2) Desmonte os códigos-objeto das linhas 21 e 23 para obter a representação em linguagem de montagem das instruções que deveriam estar nestas linhas. Justifique cada uma de suas ações durante a geração de código, com base no seu conhecimento da arquitetura MIPS e na documentação consultada.

Dica 1: Prestem muita atenção ao tratamento de endereços.

Dica 2: Cuidado com a mistura de números: hexa, binário, complemento de 2, etc.

Obrigatório: Mostre os desenvolvimentos para obter os resultados, justificando.

Solução:

A primeira instrução (linha 10) é `lw $t4,0($t3)`. O registrador `$t4` tem código decimal 12 e o registrador `$t3` tem código decimal 11. O formato da instrução em linguagem de montagem é `lw rt, address, onde address é expresso com um par de valores deslocamento(base=Rs)`. O formato binário, com campos de respectivamente 6, 5, 5, e 16 bits é `0x23 rs rt Offset`. Logo, tem-se os seguintes 32 bits de código para a instrução: 100011 01011 01100 0000000000000000, que agrupando de 4 em 4 bits fica 1000 1101 0110 1100 0000 0000 0000 0000. Em hexadecimal, tem-se então o código objeto 0x8D6C0000.

A segunda instrução (linha 12) é `blez $t6,end`. O registrador `$t6` tem código decimal 14. O formato da instrução em linguagem de montagem é `blez rs, Rótulo`. O formato binário, com campos de respectivamente 6, 5, 5 e 16 bits é `0x6 Rs 0 Deslocamento`. O Deslocamento, conforme dito em aula pode ser computado calculando quantas linhas separam a instrução seguinte à `blez` da linha da instrução com rótulo `end`. Ora a linha seguinte ao `blez` é a linha 13 e a linha que contém o rótulo `end` é a linha 30. Como todas as linhas entre a 13 e a 30 possuem exatamente uma instrução do MIPS, o Deslocamento é `30-13=17`. Então, tem-se os seguintes 32 bits de código para a instrução: 000110 01110 00000 0000000000010001, que agrupando de 4 em 4 bits fica 0001 1001 1100 0000 0000 0000 0001 0001. Em hexadecimal, tem-se então o código objeto 0x19C00011.

O terceiro código a montar (linha 22) é `addu $t1,$t6,$zero`. O registrador `$t1` tem código decimal 9, o registrador `$t6` tem código decimal 14, e `$zero` tem código decimal 0. O formato da instrução em linguagem de montagem é `addu Rd,Rs,Rt`. O formato binário, com campos de respectivamente 6, 5, 5, 5 e 6 bits é `0x0 Rs Rt Rd 0x0 0x21`. Logo, tem-se os seguintes 32 bits de código para a instrução: 000000 01110 00000 01001 00000 100001, que agrupando de 4 em 4 bits fica 0000 0001 1100 0000 0100 1000 0010 0001. Em hexadecimal, tem-se então o código objeto 0x01C04821.

O primeiro código a desmontar (linha 21) é `0x000E7202`. Isolando-se os seis bits mais significativos do código obtém-se 000000, o que indica tratar-se de uma instrução do tipo R. Conforme as regras da arquitetura, deve-se então observar o valor dos seis bits menos significativos do código, que são 000010, correspondendo à constante 2. Entrando com estes dois valores na tabela da Figura A.19 do Apêndice A, descobre-se que se trata da instrução `srl`. Esta instrução tem o formato `srl rd, rt, shamt` em linguagem de montagem e formato binário `0 0 rt rd shamt 2`, com campos de 6, 5, 5, 5, 5 e 6, respectivamente. Traduzindo o código objeto para binário agrupado de 4 em 4 bits

tem-se 0000 0000 0000 1110 0111 0010 0000 0010. Separando-se estes nos campos definidos no formato, obtém-se 000000 00000 01110 01110 01000 000010. Daí se retira que $rt=01110=14 \Rightarrow \$t6$, $rd=01110=14 \Rightarrow \$t6$, $shamt=01000=8$. Logo, o código fonte original era `srl $t6, $t6, 8`.

O segundo código a desmontar (linha 23) é `0x31CE00FF`. Isolando-se os seis bits mais significativos do código obtém-se `001100=0xC=12`. Entrando com este valor na tabela da Figura A.19 do Apêndice A, descobre-se que se trata da instrução `andi`. Esta instrução tem o formato `andi rt, rs, imm` em linguagem de montagem e formato binário `0xc rs rt imm`, com campos de 6, 5, 5, e 16, respectivamente. Traduzindo o código objeto para binário agrupado de 4 em 4 bits tem-se `0011 0001 1100 1110 0000 0000 1111 1111`. Reagrupando estes nos campos definidos no formato, obtém-se `001100 01110 01110 0000000011111111`. Daí se retira que $rs=01110=14 \Rightarrow \$t6$, $rt=01110=14 \Rightarrow \$t6$, e $imm=0xFF$. Logo, o código fonte original era `andi $t6, $t6, 0xFF`.

Número de Linha	Rótulo	Instrução / Especificação de dado	Endereço inicial do código objeto	Código objeto
1		<code>.data</code>		
2	<code>str:</code>	<code>.asciiz "Hi Mom!"</code>	<code>0x10010000</code> <code>0x10010004</code>	<code>0x4D206948</code> <code>0x00216D6F</code>
3	<code>case:</code>	<code>.word 0x0</code>		
4		<code>.text</code>		
5		<code>.globl main</code>		
6	<code>main:</code>	<code>la \$t0, str</code>	<code>0x00400000</code> <code>0x00400004</code>	<code>0x3C011001</code> <code>0x34280000</code>
7		<code>lw \$t1, 0(\$t0)</code>	<code>0x00400008</code>	
8		<code>andi \$t6, \$t1, 0xFF</code>	<code>0x0040000C</code>	
9		<code>la \$t3, case</code>	<code>0x00400010</code> <code>0x00400014</code>	
10		<code>lw \$t4, 0(\$t3)</code>	<code>0x00400018</code>	<code>0x8D6C0000</code>
11		<code>addiu \$t5, \$zero, 4</code>	<code>0x0040001C</code>	
12	<code>loop:</code>	<code>blez \$t6, end</code>	<code>0x00400020</code>	<code>0x19C00011</code>
13		<code>addiu \$t5, \$t5, -1</code>	<code>0x00400024</code>	
14		<code>sltiu \$t2, \$t6, 65</code>	<code>0x00400028</code>	
15		<code>bne \$t2, \$zero, nxt_ch</code>	<code>0x0040002C</code>	
16		<code>sltui \$t2, \$t6, 91</code>	<code>0x00400030</code>	
17		<code>beq \$t2, \$zero, nxt_ch</code>	<code>0x00400034</code>	
18		<code>addiu \$t4, \$t4, 1</code>	<code>0x00400038</code>	
19	<code>nxt_ch:</code>	<code>beq \$t5, \$zero, endw</code>	<code>0x0040003C</code>	
20		<code>addu \$t6, \$t1, \$zero</code>	<code>0x00400040</code>	
21		<code>srl \$t6, \$t6, 8</code>	<code>0x00400044</code>	<code>0x000E7202</code>
22		<code>addu \$t1, \$t6, \$zero</code>	<code>0x00400048</code>	<code>0x01C04821</code>
23		<code>andi \$t6, \$t6, 0xFF</code>	<code>0x0040004C</code>	<code>0x31CE00FF</code>
24		<code>j loop</code>	<code>0x00400050</code>	<code>0x08100008</code>
25	<code>endw:</code>	<code>addiu \$t0, \$t0, 4</code>		
26		<code>lw \$t1, 0(\$t0)</code>		
27		<code>andi \$t6, \$t1, 0xFF</code>		
28		<code>addiu \$t5, \$zero, 4</code>		
29		<code>j loop</code>		
30	<code>end:</code>	<code>sw \$t4, 0(\$t3)</code>		

2. Analise o código do programa abaixo e explique o que este programa faz. Inicie mapeando que registradores são utilizados, dizendo como cada um é inicializado e conclua descrevendo a função destes no código do programa. Comente semanticamente o código. Com os dados fornecidos, que valor é escrito na memória de dados ao final da execução do programa?

Solução:

```
[1] # Programa que calcula a soma dos termos de uma Progressão Aritmética (PA)
[2] # Author: Ney Calazans
[3] #
[4]
[5]     .text
[6]     .globl     main
[7] main:
[8]     xor     $s0,$zero,$zero    # $s0=reg que guarda a soma dos termos da PA
[9]     la     $s1,SOMA           # Carrega em $s1 o endereço de SOMA
[10]    la     $t0,N               # Carrega em $t0 o endereço de N
[11]    lw     $t0,0($t0)          # t0=N, inicialmente o núm de termos a somar da PA
[12]    la     $t1,TI              # Carrega em $t1 o endereço de TI
[13]    lw     $t1,0($t1)          # $t1=TI, o Termo Inicial da PA
[14]    la     $t2,R               # Carrega em $t2 o endereço de R
[15]    lw     $t2,0($t2)          # $t2=R, a razão da PA
[16] prox_T:blez $t0,fim          # Se contador zerado, fim
[17]     addu  $s0,$s0,$t1         # Senão, adiciona termo à soma
[18]     addu  $t1,$t1,$t2         # Gera o próximo termo, somando R ao termo anterior
[19]     addiu $t0,$t0,-1          # Decrementa o contador
[20]     j     prox_T              # Continue a executar o laço
[21] fim:   sw     $s0,0($s1)      # Estoca resultado da soma dos termos da PA em SOMA
[22] end:   li     $v0,10
[23]     syscall                    # E cai fora do programa
[24]
[25]     .data                    # segmento de dados
[26] TI:   .word 12                # Termo Inicial da PA
[27] R:    .word 3                 # Razão da PA
[28] N:    .word 6                 # Número de termos a somar da PA
[29] SOMA: .word 0                 # Repositório da soma dos N primeiros termos da PA
```

Com os dados fornecidos o resultado escrito na variável soma é $12+15+18+21+24+27=117$.

3. Escreva um programa em linguagem de montagem (assembly language) do processador MIPS que processe um vetor de números inteiros (VET), contando quantos elementos pares e ímpares contém o vetor. Os resultados devem ser armazenados nas variáveis PAR e IMPAR em memória. Utilize a área de dados abaixo para escrever o seu programa. Implemente sua funcionalidade com instruções reais da arquitetura.

Solução:

```
.text
.globl main
main:   la      $t0,VET      # Gera ponteiro para vetor em $t0
        la      $t1,TAM      # Inicializa $t1 com o tamanho do vetor
        lw      $t1,0($t1)    # Inicializa $t1 com o tamanho do vetor
        add     $t2,$zero,$zero # $t2=contador de pares, no início 0
        add     $t3,$zero,$zero # $t3=contador de ímpares, no início 0

loop:   beq     $t1,$zero,end  # Qdo cont. de elementos chega a 0, fim
        lw      $t4,0($t0)    # Lê elemento do vetor
        andi    $t4,$t4,1     # Este AND escreve 0 em $t4 se número
                                # é par, senão e escreve 1 em $t4
        beq     $t4,$zero, ehpar # Salta se for par
        addi    $t3,$t3,1     # Senão, incrementa contador de ímpares
        j      loopend      # E vai finalizar laço
ehpar:  addi    $t2,$t2,1     # Incrementa contador de pares
loopend: addi    $t0,$t0,4     # Avança ponteiro para próximo elemento
        addi    $t1,$t1,-1    # Decr contador de elementos a tratar
        j      loop        # Executa novo teste-iteração

end:    la      $t0,PAR      # Obtém ponteiro para PAR
        sw      $t2,0($t0)    # Escr. no. de pares na variável PAR
        la      $t0,IMPAR    # Obtém ponteiro para IMPAR
        sw      $t3,0($t0)    # Escr. no. de ímpares na variável IMPAR

        li      $v0,10
        syscall              # E cai fora do programa

.data
VET:    .word   23 -43 55 -9 -7 21 -76 12 -45 -10
TAM:    .word   10
PAR:    .word   0
IMPAR:  .word   0
```